



COPEL INFORMAÇÕES

ANO XXXI - Nº 248 - AGOSTO/SETEMBRO DE 2000

SUBESTAÇÃO

CASA DE FORÇA

A

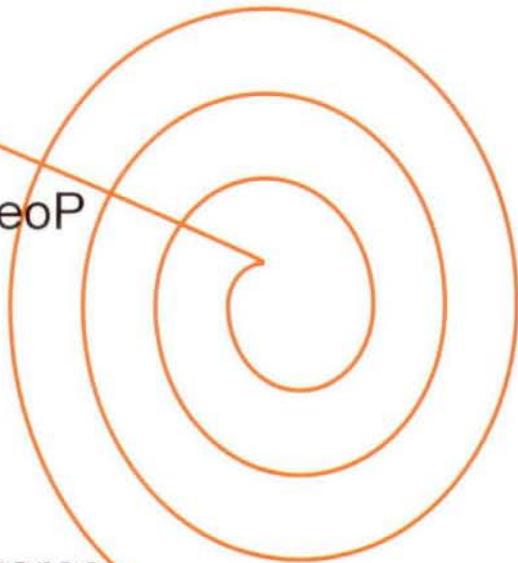
velha

e a

nova

Foz do Chopim





Poema ameoP

Lépido
tive uma deixa
em não me deixares



séquito
com meus bordões
leve-me aos pagos
e paguei promessa

Plúmbeo
castigado pelo cós justo
de tudo o que é justo
junto planos e plenários



Bélica
queiras minar e mirar tuas plêiades
ao invés de minhas veias





Para que nada seja perdido

A construção de uma usina hidrelétrica é muito mais que uma mera obra de engenharia, não importa quão grandiosa ou arrojada ela possa ser. É mais que o amálgama de cimento, aço, rocha e terra idealizado pelo talento humano e concretizado à custa de seu suor.

Uma usina hidrelétrica é uma parceria do homem com a natureza.

Para valerem em seu proveito, o engenho e a arte do homem precisam antes da providência natural: um rio, uma queda, um potencial. Esses predicativos a natureza oferece em quantidades limitadas e restritas – e configuram dádivas que de tão nobres não merecem ser desperdiçadas. Nos idos de 70, o Sudoeste paranaense foi desbravado e encontrou o caminho do desenvolvimento guiado pela luz dos 44 MW de potência da Usina Julio de Mesquita Filho, na Foz do Chopim – empreendimento de porte para uma então apenas promissora Copel.

Por quase um ano, aquela foi a maior das centrais geradoras da empresa. Até a inauguração de Capivari-Cachoeira (252 MW), que alçou a companhia a novo patamar na ordem de grandeza dos aproveitamentos hidrelétricos.

Tangida pela necessidade de oferecer cada vez mais energia a um mercado de voracidade irrefreável, a Copel teve de fazer sucumbir a velha JMF afogando-a para que Salto Caxias, uma usina quase 30 vezes maior, pudesse existir.

Perdeu-se JMF, mas não a Foz do Chopim.

A natureza foi tão generosa com o Paraná no capítulo dos potenciais hidrelétricos que ofereceu-lhe a oportunidade de trocar uma usina de 44 MW por outra de 1.240 MW, dando ainda de volta um remanescente aproveitável de 27,6 MW.

Pois pela primeira vez na História do Paraná o povo de uma mesma região do Estado tem o privilégio de viver pela segunda vez a agitação e o movimento de um canteiro de obras. Agora – em tempos de celular e internet – não mais com o sabor de pioneirismo e de desbravamento de 30 anos atrás. Mas certamente com a mesma visão de estar acompanhando o restabelecimento de uma parceria com a natureza que vinha dando muito certo – desde os tempos da televisão em preto-e-branco.

Boa leitura.

Expediente

Companhia Paranaense de Energia - Copel
(criada em 26 de outubro de 1954)

Diretor Presidente: Ingo Henrique Hübert
Diretor de Planejamento: José Maria A. Ruiz
Diretor de Marketing: Lindolfo Zimmer
Diretor de Finanças e Relações com os Investidores: Ferdinando Schauenburg
Diretor de Participações: Mario Roberto Bertoni
Diretor de Administração: Miguel Augusto Queiroz Schönemann
Diretor de Relações Institucionais: Deni Lineu Schwartz

Superintendentes Gerais das Unidades de Negócios

Copel Geração: Luiz Fernando Leone Vianna
Copel Transmissão: Henrique Sérgio Correa de Azevedo

Copel Distribuição: Pedro Augusto do Nascimento Neto

Copel Tecnologia da Informação: Carlos Zanetti

Copel Telecomunicações: Humberto Sanches Netto

Copel Informações: Revista de distribuição dirigida

Responsável: Lindolfo Zimmer

Editor: Julio A. Malhadas Júnior

Fotógrafos: Irineu Nievola, Ennio Vianna e Carlos Borba (Salto Caxias)

Capa: Composição artística de Roberto J. Bittencourt, sobre fotos de arquivos e Ennio Vianna

Colaboradores: Julio A. Malhadas Jr, Roberto José Bittencourt, Valter Chagas, Símon Camargo Dutra, Sergio Sato e Maristela P. Purkot.

O noticiário das Superintendências Regionais é de responsabilidade de: Justiniano Antônio do Nascimento (Curitiba), Breno Afonso S. Magalhães (Ponta Grossa), Dante Conselvan (Maringá), Adilson Rodrigues (Londrina), Éder Dudczak (Cascavel).

Correspondência para a Redação:

Rua Coronel Dulcídio, 800 – 4º andar

CEP: 80420-170

Fone: (041) 322-3535 – ramal 4570 ou 4714

e-mail: imprensa@copel.com

Editoração Gráfica e Fitolitos: Ajir Artes Gráficas e Editora Ltda. – Fone (41) 329-8803

Impressão: Fitolaser Gráfica e Editora Ltda.
Fone: (41) 347-0015



Agência de bolso.....05



Simepar entra em nova fase.....10



Habitos de Consumo.....17



Foz do Chopim.....20

CARTA DO LEITOR

Sou esposa de copeliano aposentado e leitora assídua da revista Copel Informações, através da qual acompanho com vivo interesse o desempenho das equipes da empresa, particularmente aquelas do Norte do Paraná, a quem gostaria de parabenizar pela união e dedicação.

A cada página sinto que essas equipes formam uma grande família, movida por uma corrente de força de vontade, sempre disposta a prestar o melhor serviço e oferecer o melhor de si em prol dos usuários, que muitas vezes não sabem que mesmo com toda a tecnologia de que dispõe a empresa, há sempre um copeliano dedicado, prestativo e atento, para garantir a luz nossa de cada dia.

Parabéns às equipes da Copel de todo o Paraná que trabalham com seriedade e orgulho de estarem fazendo parte de uma grande família.

Eu admiro muito o trabalho de todos vocês.

A união faz a força.

Eliane da Luz do Nascimento, Curitiba,

Com base nas orientações recebidas num curso de Formação de Brigada de Incêndio, do qual participei na condição de voluntário, pude socorrer uma vizinha que enfrentava problemas com vazamento de gás na sua residência.

Os bombeiros foram chamados mas demoraram a chegar. Nesse interim agi sem titubear. Primeiro, isolei a área, afastando os curiosos. Depois, tomando todas as precauções e seguindo as recomendações ministradas no curso, entrei na casa, retirei o botijão de gás danificado e na seqüência, retirei a borboleta da válvula, estancando o vazamento.

Não cheguei a me intoxicar com o gás, mas por via das dúvidas fui levado a um posto de saúde, sendo liberado após alguns momentos, sem nenhum problema.

Missão cumprida colegas, graças ao treinamento da Brigada de Incêndio.

Edson Luiz Vieira Cassilha, Curitiba

Resposta

Caro Edson,

Queremos parabenizá-lo pela sua iniciativa e agradecer por compartilhar conosco sua experiência.

Lembramos, no entanto, a todos os nossos leitores, que a atitude empreendida pelo Edson só pôde ser realizada graças às orientações recebidas no treinamento de Formação de Brigada de Incêndio e ao seu bom senso. Por esse motivo, desaconselhamos completamente qualquer pessoa que não possua o devido treinamento a agir em circunstâncias semelhantes, limitando-se, se possível, a isolar a área e aguardar o socorro especializado.

Agência de bolso

Copel é a primeira empresa de energia a usar tecnologia WAP.

Depois da internet fixa, a grande novidade no ciberespaço é a internet móvel, contida na telinha de um telefone celular. É a tecnologia WAP (wireless application protocol). E a primeira empresa de serviços públicos no Brasil a valer-se dela para chegar mais perto do cliente foi a Copel.

O lançamento do Copel WAP, uma parceria da concessionária com a Global Telecom, coloca ao alcance dos – até agora – 4 mil proprietários de celulares dotados com a tecnologia a possibilidade de consultar débitos pendentes, histórico de contas dos últimos 6 meses e a cotação das ações da Copel nos pregões de São Paulo e Nova York. Pelo telefone, o usuário acessa o site www.copel.com, digita a senha cadastrada e procura a informação desejada. Para o futuro, a Copel pretende incorporar a esse cardápio a possibilidade do cliente solicitar a ligação e o desligamento de unidades consumidoras.

A novidade foi apresentada ao público no dia 30 de agosto em Curitiba, em ato prestigiado pelos presidentes da Copel, Ingo Hübert e da Global Telecom, Yuji Tsuda. Eles puderam acompanhar ao lado de diretores, gerentes e técnicos das duas empresas uma demonstração do funcionamento da tecnologia WAP em benefício do cliente da concessionária de energia. A apresentação foi feita pelas equipes das áreas de Tecnologia da Informação e de Distribuição da Copel que ajudaram a desenvolver o produto.

Perfil inovador

O lançamento do serviço de informações ao cliente via WAP reafirma o perfil inovador da Copel no setor elétrico brasileiro. O sistema, cada vez mais comum e mais popular entre as sociedades dos países desenvolvidos, é uma ferramenta que permite o acesso por telefones celulares a notícias e serviços interativos como bancos, centrais de notícias e e-mail, entre outros, com o uso de mini browser – idêntico ao utilizado no computador para a Internet convencional.

Para tornar acessível este serviço, a Copel Tecnologia da Informação desenvolveu uma página WEB compatível com o formato atual dos telefones celulares WAP, adaptando a Agência Virtual da empresa a esse moderno recurso.

Para Carlos Zanetti, superintendente geral

de Tecnologia da Informação da Copel, o copel.wap é apenas o primeiro passo da empresa no uso dessa ferramenta que há algum tempo e com necessidade de baixíssimos investimentos vinha sendo pesquisada por sua área. A versatilidade do sistema WAP permitirá uma série de desdobramentos voltados para a melhoria do atendimento, proporcionando mais comodidade, facilidades e conforto ao cliente da Copel.

Consumo e cotação de ações

Graças a parceria com a Global Telecom, os clientes da Copel poderão passar a

acessar os dados da sua conta de energia pelo telefone celular. Para tanto será necessário ter um aparelho celular com o serviço WAP habilitado, digitar o endereço www.copel.com e se cadastrar. Depois, é só acessar wap.copel.com, navegar no site da Copel e consultar os dados desejados, tais como verificação de contas anteriores e histórico de consumo dos últimos seis meses. Os investidores e acionistas também poderão obter a cotação diária das ações da Copel nas Bolsas de Valores de São Paulo e Nova York. Tudo muito simples, moderno e confortável.



Lançamento na Global Telecom





Mais inteligência em distribuição

Solução de TI aplicada à Distribuição reduz custos, otimiza recursos e agiliza a tomada de decisões



No mês de julho, a Copel conquistou o prêmio de Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do Brasil da Região Sul, na segunda edição do Prêmio Abradee, cuja finalidade é estimular por intermédio da competição o aperfeiçoamento dos processos de gestão das empresas elétricas e a melhoria constante dos serviços e do atendimento prestado ao consumidor.

O reconhecimento da qualidade de nossos serviços é resultado do aprimoramento constante do desempenho da Distribuição e, para assegurar que a energia que chega aos nossos consumidores tenha a melhor qualidade possível, ou seja, com o menor índice possível de interrupção, é fundamental a ação preventiva.

Para subsidiar as decisões relacionadas a estas ações, a Copel Tecnologia da Informação em conjunto com a Copel Distribuição partiram em busca de uma solução que permitisse análises estatísticas para determinar a qualidade do fornecimento de energia, como também identificar os equipamentos operando em condições críticas. Integrando nova metodologia à inteligência, foi criado o Sistema de Análise de Interrupções.

Desenvolvido com a tecnologia de ponta de Data Warehouse (Armazém de Dados), esse sistema faz parte de um projeto corporativo da Copel Tecnologia da Informação para criar um único ambiente que forneça todas as informações necessárias para a tomada de ações



Edivar Garcia Azoni

estratégicas e táticas na Copel. O Sistema de Análise de Interrupções entrou em operação em Outubro/1999, após 2.800 horas de estudos e desenvolvimento durante os anos de 1998 e 1999. "Foi um dos primeiros trabalhos desenvolvidos na Copel com esse tipo de tecnologia. O pioneirismo demonstrado pela Copel cobrou o seu preço, mas hoje projetos semelhantes podem ser concluídos a, pelo menos, dois terços deste tempo", afirma Edivar Garcia Azoni, Analista de Sistemas da CTI e responsável técnico pelo projeto.

Acompanhamento diário e ações preventivas

Com a crescente desregulamentação do setor elétrico brasileiro, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) tem exigido das concessionárias cada vez mais qualidade na prestação dos seus serviços. A Aneel acompanha de perto as interrupções de energia

ocorridas nos conjuntos elétricos, que são agrupamentos da rede de distribuição sujeitos à auditoria. E é nesse momento que o Sistema de Análise de Interrupções dá suporte ao acompanhamento dos índices de interrupção ocorridos nos conjuntos, pois através deste sistema é possível saber quais os conjuntos elétricos estão na iminência de ultrapassar os seus limites estabelecidos pela Aneel e, assim, agir preventivamente e evitar multas por falta de energia não distribuída aos consumidores. "Estamos usando o Sistema de Análise de Interrupções para acompanhar diariamente a evolução dos índices de interrupção em nossos conjuntos elétricos.", afirma Lauro Rampazo, Técnico de Distribuição da Regional de Londrina.

Além de acompanhar as interrupções ocorridas nos Conjuntos Elétricos, o Sistema de Análise de Interrupções permite a avaliação de falhas

momentâneas (FMs), que são interrupções com duração inferiores a três minutos. No caso das FMs é particularmente importante avaliar sua incidência em alimentadores que atendem às indústrias, onde qualquer interrupção, por menor que seja, pode causar grandes prejuízos com a parada de máquinas e equipamentos.

O sistema permite também a avaliação das causas das interrupções ocorridas nos alimentadores e nas chaves da rede de distribuição. Assim, é possível traçar o perfil de determinadas chaves ou alimentadores de acordo com o tipo de interrupção que mais incide sobre eles. E essas avaliações podem ser feitas diariamente. "O Sistema de Análise de Interrupções tornou-se indispensável para o nosso dia-a-dia. O fato de termos informações diárias de forma on-line nos dá grande agilidade na tomada

de decisões.”, diz Antonio Moser, que lidera as equipes técnicas da UD de São José dos Pinhais, na Regional de Curitiba.

Versão “Up” traz informações gráfica

O Sistema de Análise de Interrupções é alimentado por informações de interrupções originadas no Sistema de Operação e do Gedis (Gerência das Redes de Distribuição), que transferem parte de seus dados para um banco de dados especial: o Armazém de Dados da Copel. Com essas informações devidamente estruturadas, o Sistema de Análise de Interrupções apresenta relatórios diários, inclusive através de gráficos, que ficam disponibilizados na Intranet Copel, ferramenta disponível em todos os locais da Empresa.

Edivar Garcia Azoni, analista da CTI responsável técnico do Sistema de Análise de Interrupções: “Contamos com 2 milhões de registros no Armazém de Dados que nos dão um histórico das interrupções de energia ocorridas na rede de distribuição da Copel desde 1998”.

A rapidez na obtenção de informações é a grande vantagem deste sistema. “Antes grande parte dos relatórios demandavam processamento noturno. Com o Sistema de Análise de Interrupções, obtemos as informações em minutos, poupando bastante tempo do usuário final”, afirma Celso Gomes, SEDDES/Engenharia. “É também possível transferir dados para uma planilha eletrônica, por exemplo. Isso nos poupa do tedioso trabalho de digitação de dados.”, conclui.

Outra importante aplicação deste sistema é dar apoio ao planejamento de obras feito pela DIS/SEDDES na rede de distribuição. “Os dados podem ser consultados via Intranet e, dessa

forma, o planejador consegue consultar apenas as informações que lhe interessam no momento, podendo ser de um alimentador; de uma chave ou até mesmo de um órgão da COPEL. Estes dados específicos são transferidos para um aplicativo no seu microcomputador e através da escolha de alguns parâmetros pode ser rapidamente calculada a relação custo/benefício da obra a ser feita na rede”, comenta o Eng^o Fernando Grupelli, SEDDES/Engenharia. “Os primeiros resultados obtidos com o Sistema de Análise de Interrupções indicam que o acesso às informações melhorou, reduziu-se a quantidade de relatórios pedidos via computador central e obteve-se ganho de produtividade dos planejadores. Dessa forma, o planejador que antes passava 90% de seu tempo na preparação dos dados e apenas 10% na análise da viabilidade das obras, pode agora inverter isto e dedicar-

se a uma melhor elaboração do programa de obras. Ficamos tão animados com os resultados obtidos que vamos apresentar esse trabalho no XIV Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (SENDI), a ser realizado em novembro deste ano em Foz do Iguaçu.”, conclui Fernando.

O futuro aponta para uma maior integração entre os Sistema de Análise de Interrupções e o Geoprocessamento. Será possível visualizar num simples mapa na tela do computador em quais regiões geográficas ocorrem mais faltas de energia motivadas por galhos de árvores ou objetos estranhos na rede, por exemplo. O sistema poderá ser usado também para indicar locais onde o atendimento esteja mais crítico e até mesmo apontar quais as causas, transformando um banco de dados passivo em ativo e inteligente, capaz de sugerir ou até mesmo tomar decisões.



Celso Gomes, SEDDES/Engenharia: “maior produtividade com menos redigitação de dados”



Copel apresenta sua mais nova empresa associada



O stand da Copel-Agra na Hydrovision 2000, onde aconteceu o lançamento da empresa.

A Copel está apresentando ao mundo sua mais nova empresa associada, a Copel-Agra, joint venture formada pela concessionária paranaense com a Agra Monenco, um gigantesco conglomerado de engenharia do Canadá com 90 anos de tradição nas áreas de projeto, design e serviços, e com o Lactec - Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (parceria Copel, UFPR, Associação Comercial e Instituto de Engenharia do Paraná). A Copel-Agra vai atuar em toda a América Latina, oferecendo ao mercado serviços com padrão internacional de excelência em engenharia, construção, meio ambiente e tecnologia.

A Copel é mundialmente reconhecida pela sua qualificação e competência na

construção de grandes hidrelétricas, acumulando quase meio século de experiência nesse tipo de empreendimento. A associação com a Agra Monenco, na opinião do presidente Ingo Hübert, "contribuirá para fortalecer essa imagem além de agregar receita não operacional à concessionária".

O lançamento oficial da nova empresa aconteceu no início de agosto, durante o maior evento internacional na área de aproveitamentos hidrelétricos, a HydroVision 2000, uma conferência que reuniu na cidade norte-americana de Charlotte os mais renomados técnicos e especialistas no assunto do mundo todo. Da exposição paralela à conferência participaram mais de 150 empresas de 40 países, entre fabricantes e fornecedores de equipamentos e serviços. A Copel-Agra foi uma delas. Os dirigentes da Copel-Agra já estão percorrendo as principais cidades brasileiras apresentando-a aos empreendedores e investidores nacionais. A empresa tem 48% de participação acionária da Copel, 47,5% da Agra Monenco Inc. e 4,5% do Lactec.



Motivos tropicais na decoração do stand



Simepar entra em nova fase



Sede e centro operacional do Simepar no Centro Politécnico, em Curitiba

O Paraná conta hoje com a mais moderna e sofisticada tecnologia para previsão do tempo e clima e monitoramento ambiental. É o Simepar - Sistema Meteorológico do Paraná, instalado no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Instituído em 1993, o órgão foi mantido por sete anos através de um convênio entre a Companhia Paranaense de Energia - Copel e o Instituto Agrônomico do Paraná - Iapar. Motivado pelo processo de reestruturação do setor elétrico e necessidade de autonomia na busca de novos negócios, desde junho deste ano o Simepar entrou em nova fase, tornando-se um instituto vinculado à Paraná Tecnologia e definindo-se como um serviço social autônomo de

direito privado e interesse público, vinculado à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI.

Contando com autonomia técnica, administrativa e financeira, o Simepar passou por uma completa reestruturação organizacional para adequar-se ao novo contexto de um mercado competitivo, no qual é preciso sobreviver gerando seus próprios recursos. Com um quadro de pessoal racionalizado (29 colaboradores), pretende agora colocar no mercado um portfólio de produtos para conquistar parceiros e clientes que precisam de informações hidrometeorológicas e ambientais para alavancar seus negócios. É o caso de empresas ligadas às

áreas de energia, agricultura e saneamento.

Vanguarda tecnológica

O grande diferencial do Simepar no mercado é o modelo regionalizado para monitoramento e previsão do tempo e do clima, gerando informações localizadas para o estado do Paraná e regiões vizinhas. Para tanto, o órgão conta com tecnologia de ponta. São 69 estações hidrometeorológicas, um radar meteorológico, um sistema de detecção e localização de descargas atmosféricas (raios) com sete sensores, um novo sistema de aquisição e visualização de imagens de satélite e ambiente de



computação de alto desempenho, com 16 processadores de dados e modelagem matemática. Segundo o assessor da direção do órgão, engenheiro e economista Rogério Moro, "essa infraestrutura tecnológica inovadora coloca o Paraná na vanguarda nacional, permite atender bem aos principais clientes e dar o necessário suporte técnico a órgãos fiscalizadores do meio ambiente".

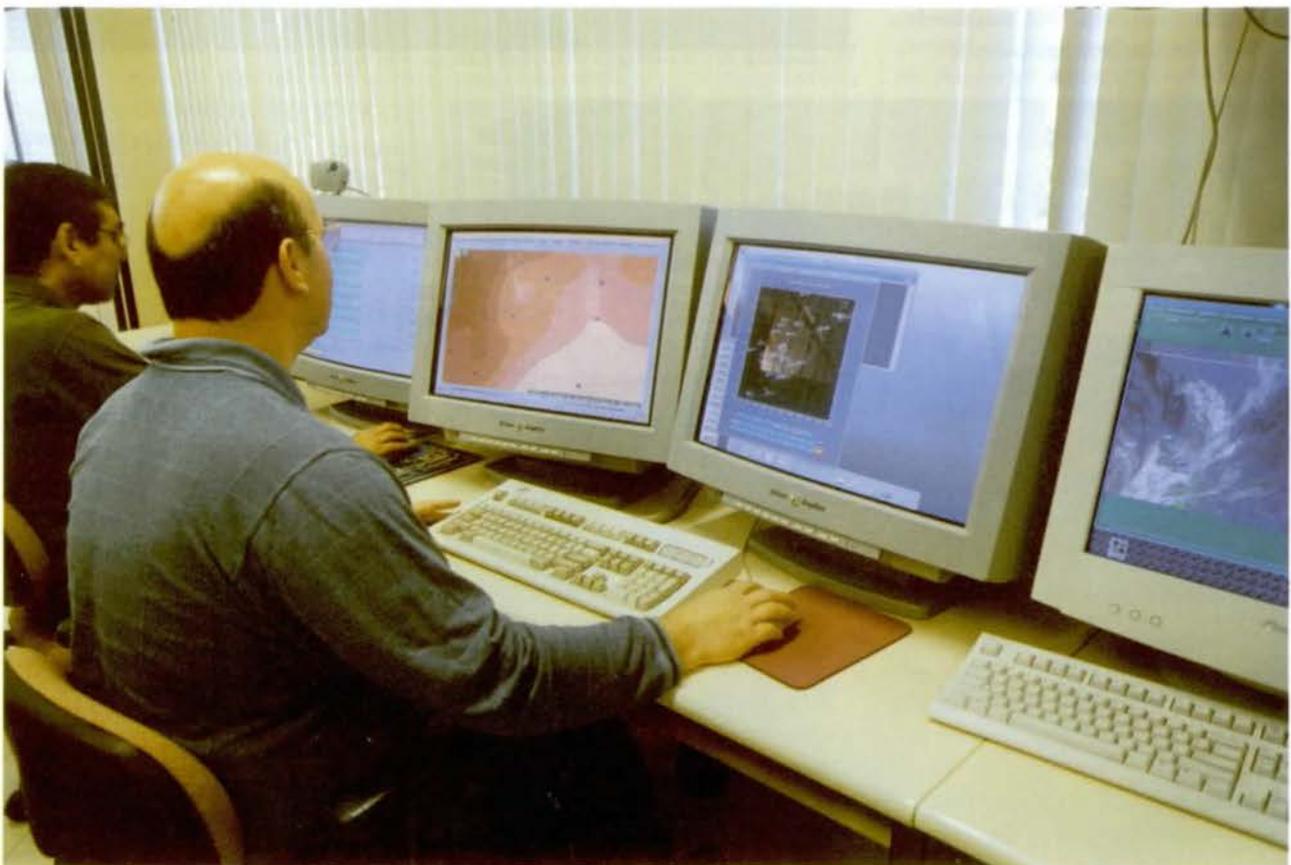
O presidente do Iapar e do conselho de gestão do Simepar, engenheiro Florindo Dalberto, acredita que a precisão dos dados meteorológicos possa contribuir efetivamente para a melhoria da gestão da agricultura paranaense. Para o representante da UFPR junto ao conselho, professor Celso Luiz Prevedello, "o banco de dados gerados pelo Simepar é importante referencial para pesquisas científicas que visam à

melhoria da qualidade de vida social e ambiental". Um importante avanço na área acadêmica foi o recente lançamento do curso de doutorado em "Modelagem, Monitoramento e Gestão Ambiental", uma cooperação entre os setores de agrárias e de tecnologia da UFPR e o Simepar. O representante da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, Luiz Walter Chalushak, por sua vez, destaca a importância do estímulo ao desenvolvimento do Simepar para formar novos profissionais e técnicos em gestão ambiental. O engenheiro Luiz Fernando Leone Viana, que dirige a Copel Geração, enfatiza tratar-se de um projeto tecnológico de fundamental importância para garantir a boa qualidade dos serviços energéticos prestados à população, motivo pelo qual a empresa é o principal cliente do

Simepar.

Otimista quanto ao futuro do novo instituto também está o diretor do Simepar, engenheiro Eduardo Alvim Leite: "Além de aprofundar as ações nas áreas energética e agrícola, o Simepar consolidará sua atuação em defesa civil, meio ambiente e recursos hídricos, prestando consultoria e contribuindo para a formação de recursos humanos". Outro objetivo do Simepar é firmar acordos de cooperação com instituições para estender sua ação ao ambiente macro-regional, compreendendo o sul, sudeste e Mato Grosso do Sul, Paraguai, Uruguai e nordeste da Argentina.

Informações sobre o projeto tecnológico, previsão do tempo, produtos e serviços estão disponíveis na Internet no website www.simepar.br



Centro de monitoramento e previsão do tempo, em Curitiba

Treinamento na área de Telecomunicações

Luiz Alberto Iubel e Juliano Cesar Tasca, colaboradores da CTE, ministraram o curso de Fibra Óptica, em setembro, para um expressivo número de participantes desta Unidade de Negócios. O curso foi realizado na Sala Vip do Pólo do Km 3 e dividido em dois módulos. O primeiro abordando conhecimentos básicos sobre fibra óptica: fabricação, tipos de cabos, propagação e aplicações. O segundo módulo tratou das redes ópticas, tipos de redes e suas aplicações, acessórios, projetos, construção, acompanhamento e fiscalização de redes.

Segundo Luiz Alberto o curso teve por objetivo "nivelar o conhecimento de quem trabalha ou venha a trabalhar com fibras ópticas, com a preocupação de transmitir os conhecimentos adquiridos ao longo da experiência no trabalho diário, além dos diversos cursos realizados fora da empresa: na Inatel – Instituto Nacional de Telecomunicações, com sede em Minas Gerais e na Pirelli, em São José dos Campos".

Os participantes do curso receberam também uma apostila com todo o material teórico, explicações e ilustrações dos equipamentos.

Na continuidade do programa de treinamento interno, a CTE estará ofertando aos seus colaboradores cursos sobre operação e funcionamento de máquinas de fusão e

de fibras e outros equipamentos para medidas e certificação de redes ópticas. "Participamos de vários cursos fora da empresa e temos condições de repassar os conhecimentos adquiridos, como no caso do curso da Siemens para as máquinas de fusão recentemente adquiridas pela CTE", explicou Juliano Tasca.



Colaboradores da CTE conferem o material utilizado nas redes de acesso.



A equipe Aubrása com o Audi A4

Realizado todos os anos, o Curso de Formação de Líderes da DISDL, vem obtendo excelentes resultados. Durante o módulo "Jogos de Empresas", onde as equipes simulam fabricantes de automóveis, a equipe formada pelos colaboradores da CTE, ino-

varam em suas apresentações. Cantando com o apoio de Roger Wolf Pedroso, gerente geral da Munich Plaza Veículos e Serviços Ltda, a equipe, composta pelos colegas Adilson Paulo Filipi (CTE/TESMO/SMOMTL - Guarapuava); Artur Soares Ribeiro

(CTE/TESTE/STEPSE – Curitiba); Jackson Roberto Valério (CTE/TESMO/SMOMTL – Curitiba); Jorge Pirotti Pereira (CTE/TESMO/SMOMTS – Pato Branco) e Marcos Vinícius Bilhão (CTE/TESMO/SMOMTN – Londrina), criou a empresa Aubrása – Automóveis Brasileiros S/A, onde apresentaram um modelo real do automóvel Audi A4.

Sob as orientações do instrutor Othon Mader Ribas, uma vez por mês, as equipes se reúnem para dar continuidade aos Jogos de Empresas. Palestras são proferidas com o objetivo de auxiliar os participantes a desenvolverem seus projetos. Ao todo são sete equipes/empresas que estão concorrendo ao primeiro lugar geral. No dia 24 de novembro sairá o resultado. A equipe Aubrása está em primeiro lugar neste 3º trimestre e já conta inclusive com um site na Internet. Seu endereço é: www.aubrása.hpg.com.br



Conselho de Consumidores em nova fase

O Conselho de Consumidores da Copel, colegiado que representa os quase 2,8 milhões de clientes atendidos diretamente pela empresa, está iniciando um roteiro de reuniões periódicas por cidades do interior do Estado. Trata-se de uma estratégia de duplo objetivo: primeiro, divulgar suas atividades e segundo, fomentar a aproximação com os representantes, dinamizando o seu papel de servir como mais um canal de comunicação entre consumidores de energia elétrica e empresa concessionária.

O primeiro passo nesse sentido foi dado no dia 5 de setembro em Foz do Iguaçu, local da 16ª reunião ordinária do Conselho. Na pauta, apresentação e discussão de assuntos e sugestões relacionados à atuação da Copel na área da Distribuição, com especial ênfase ao tema iluminação pública.

Além dos membros integrantes do Con-

selho, a reunião em Foz do Iguaçu contou com a participação de representantes de entidades locais convidadas, tais como o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Adminis-

tracamento e operacionalização dos conselhos.

Entre suas atribuições mais importantes está o exame e a apreciação de questões vinculadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e adequação dos serviços prestados ao usuário. Cada categoria de consumo está representada no Conselho por dois integrantes.

A composição atual é a seguinte: Luís Fernando Koehler de Camargo (presidente do Conselho) e Carlos Batista da Silva – representantes da classe comercial, Márcia Izabel Godoy Marks (vice-presidente)

e Rolf Gustavo Meyer – representantes da classe residencial, Arnaldo Coelho do Amaral e Johan van Arragon – representantes da classe rural, Luiz Cesar Zaniolo e Odair Ceschin – representantes da classe industrial, e Pedro Washington de Almeida e Célio Wessler Boneti – representantes da classe poderes públicos.



tração de Imóveis (Secovi) e Procon.

Composição

O Conselho de Consumidores da Copel foi instituído em novembro de 1993, tendo passado recentemente por uma reestruturação para adequar-se às determinações da Resolução 138/2000 da Aneel, que determinou as condições gerais para a formação, fun-

Curso de Geoprocessamento

Realizado no início de setembro, nas dependências do Pólo do km 3, o curso de Geoprocessamento, organizado e ministrado por profissionais da área de Engenharia da Distribuição e da área de Tecnologia da Informação, contou com a participação de técnicos de distribuição de várias unidades do Estado.

O curso teve como objetivo capacitar esses técnicos e finalizou o cronograma de implantação do Sistema de Geoprocessamento na Copel, iniciado em 1996.



Curso de Geoprocessamento

Masisa escolhe a Copel



Assinatura do contrato

Pioneira no mercado de atendimento a consumidores livres de eletricidade conquistando clientes estabelecidos além das divisas paranaenses, a Copel está conseguindo manter a hegemonia também no ambiente doméstico.

O primeiro consumidor livre de energia do Paraná, a Masisa do Brasil, cuja planta industrial localizada em Ponta Grossa começa a operar em janeiro próximo produzindo aglomerados de madeira de alta densidade, elegeu e contratou a Copel como sua fornecedora de eletricidade.

As razões da escolha, disseram dirigentes da Masisa, extrapolam o caráter meramente mercadológico da questão. Pessoa – e muito – o conceito e a credibilidade do nome Copel, sua tradição de eficiência e o histórico de bons

serviços.

Os contratos entre as empresas – envolvendo, além da compra de energia, a conexão à rede elétrica existente – foram assinados no dia 14 de setembro em Curitiba. A demanda contratada é de 9 MW (ponta e fora de ponta), com possibilidade de duplicação a partir de 2002. Estiveram presentes ao ato de assinatura, representando a Masisa, o diretor geral Ítalo Rossi, o diretor de projeto Ivan Rúbio, o diretor financeiro Eugênio Cruz e o gerente de produção Pablo Rossler. Pela Copel, seus superintendentes gerais de Distribuição, Pedro Augusto do Nascimento Neto e de Transmissão, Henrique Sérgio Corrêa de Azevedo.



Ítalo Rossi, Henrique Azevedo, Ivan Rúbio, Pedro Augusto e Pablo Rossler

Outra vez entre as 10 melhores

A Copel voltou a ser destaque no cenário nacional de negócios ao figurar mais uma vez – a terceira consecutiva – entre as 10 empresas brasileiras com melhor demonstração contábil publicada neste ano.

Instituído em 1997, o Prêmio Transparência (iniciativa conjunta da Anefac, Fipecafi e Sersa) é definido pelo jornalista de economia e comentarista Joelmir Beting como o “Oscar da excelência contábil” no Brasil, premiando e reconhecendo as organizações que fazem questão de primar pela excelência na qualidade das

informações prestadas ao mercado e ao público. Segundo o presidente da Sersa, Elcio Anibal de Lucca, “o Prêmio Transparência distingue o maior patrimônio que uma organização pode contar: a credibilidade”.

Desde que assumiu envergadura nacional a partir da sua segunda edição (a primeira limitou-se a analisar demonstrações de 200 empresas sediadas em São Paulo), o Prêmio Transparência vem tendo na Copel presença obrigatória entre as 10 finalistas. E mais: a companhia levantou

os prêmios em 98 e 99 e ainda teve seu superintendente de Gestão Contábil, Cezar Antonio Bordin, escolhido nas duas oportunidades como o “Contador do Ano”.

Nesta quarta edição – vencida pela Sabesp – a Copel voltou a ser apontada como uma das 10 mais no Brasil entre 2 mil e tantas empresas analisadas, confirmando sua condição de empresa transparente e confiável nas informações que presta à sociedade, aos parceiros, investidores e clientes.



Mudança no e-mail

A Copel Tecnologia da Informação adquiriu, recentemente, o endereço de Internet copel.com. A mudança de domínio de @mail.copel.br para @copel.com significa modernização e agilidade no sistema de correio eletrônico da empresa - o Notes -, pois simplifica o processo de criação, manutenção e administração nas contas de e-mails. Além disso, dá mais agilidade no recebimento de correio eletrônico, já que no novo endereço as mensagens têm acesso direto da Internet

para o Notes, enquanto que no endereço mail.copel.br as mensagens são armazenadas primeiro em um servidor conectado à Internet e de lá transferidas para o Notes.

Outra vantagem é que todos os e-mails da Empresa passam a ter o sufixo @copel.com, aspecto que contribui para reforçar o novo endereço WEB da Copel. O novo domínio permite que as contas de e-mail sejam configuradas com 2 nomes separados por um ponto (por exemplo, nome.sobrenome@copel.com,

possibilitando melhor identificação do usuário. Esta é uma tendência mundial que vem sendo adotada por modernas empresas que utilizam sistema de correio corporativo.

O novo sistema já está implantado desde junho. Contudo, em vista da necessidade de divulgarmos o e-mail no âmbito externo à Empresa, até 31 de dezembro o endereço antigo estará valendo, exclusivamente, para recebimento das mensagens.

Reparo no trecho da linha Maringá - Cianorte evidencia mais uma vez a agilidade das equipes de transmissão da Copel

No final da tarde de 15 de agosto ocorreu um forte vendaval sobre a região de Cianorte, provocando a queda de três torres de transmissão na linha de interligação com Maringá, ocasionando a interrupção da operação nesse trecho. As equipes de manutenção de Linhas de Transmissão das 5 regionais, totalizando

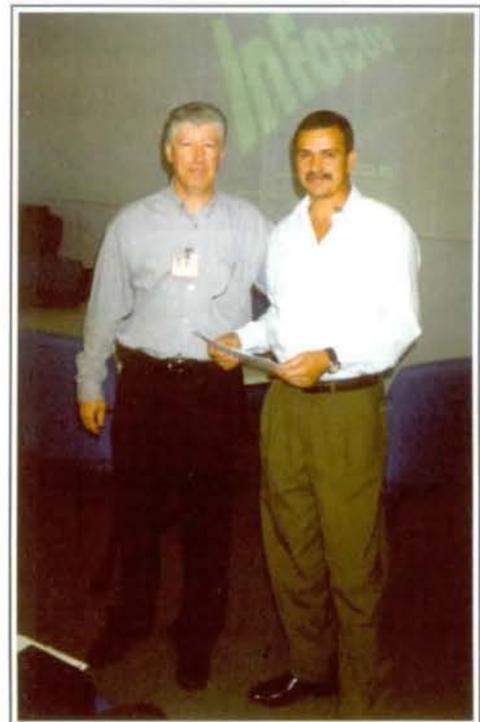
38 integrantes, foram prontamente mobilizadas na recuperação da montagem de quatro torres definitivas. O apoio da Superintendência de Engenharia de Transmissão foi fundamental para definição dos parâmetros de recomposição do trecho avariado.

Apesar das condições adversas, com muita chuva principalmente nos três primeiros dias, e do terreno com lavouras e muito barro, que dificultaram sobremaneira a realização das tarefas, o serviço foi concluído no início da noite de 21 de agosto, tempo de recuperação considerado excelente.

Prêmio Quilometragem



Sebastião Marcos da Silva recebe das mãos do Diretor de Finanças Ferdinando Schauenburg o certificado de 100 mil quilômetros sem acidentes.



Moacir Ferreira de Lima do ESPA (Escritório de São Paulo), recebe de Telmir Túlio Alberti o certificado de 200 mil quilômetros sem acidentes.

Sistema de Monitoramento de Salto Caxias é destaque na HRW



Salto Caxias é destaque em publicação internacional

Na edição de julho da HRW (Hydro World Review), uma das mais importantes revistas do setor elétrico mundial, foi publicado artigo especial sobre o Sistema de Monitoramento da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias.

A matéria *Intalling an integrated turbine-generator monitoring system*

(Instalação de um sistema de monitoramento de turbina e gerador integrado), foi assinada por Sergio Luiz Lamy, Superintendente de Produção da área de Geração da Copel, pelo consultor João Nestor Stenzel, responsável pelo sistema e por Michael Hastings, da empresa dinamarquesa Brüel e Kjaer, Schenk

CMS, fornecedora do sistema.

A reportagem descreve com detalhes a metodologia utilizada na operacionalização do sistema, que é alimentado simultaneamente por diversas fontes de informação, permitindo uma visão geral das condições da performance das quatro unidades geradoras da usina.

Venda de serviços até julho de 2000 já superou o faturamento total de 1999

O valor faturado até julho deste ano na venda de consultoria e serviços de engenharia pela área de Geração da Copel foi de R\$ 4.733.000,00. Com isso, a Unidade de Negócios já superou o valor faturado durante todo o ano de 1999 (R\$ 4.467.000,00).

A meta prevista para 2000 é atingir R\$ 8,8 milhões.

"A confiabilidade nos serviços prestados pela área de Geração da Copel tem sido a mola mestra que impulsiona a Unidade de Negócios para atingir a meta de venda de serviços para 2000",

registrou Cláudio Falcão, coordenador da Equipe de Gestão de Negócios da Geração. Segundo ele, "o BID dispensa auditoria nos projetos elaborados pela Copel e é essa confiança que nos tem projetado nos mercados nacional e internacional".

Consórcio que tem a participação da Copel ganha licitação

Um consórcio formado pela área de Geração da Copel, Esco (prestadora de serviços relacionados à energia elétrica, em que a Copel possui 40% de participação) e pela Control S.A. (empresa paraguaia) venceu licitação realizada pela Itaipu Binacional para consultoria em seis atividades:

- instalação das unidades geradoras 9 e 18
- solução de problemas específicos de O&M para garantir confiabilidade na geração e transmissão de energia
- conclusão da obra
- atualização tecnológica dos equipamentos
- segurança de barragens e análise de desempenho das estruturas civis da usina e
- assistência técnica permanente

O contrato terá duração de dois anos e contará com a participação de cerca de 30 profissionais da Copel em sua execução.



Uma sensação não confirmada

Fatos desmentem que o uso da eletricidade em casa seja maior no inverno



Cidade de Curitiba

A noção de que no inverno o consumo de energia elétrica nas residências é maior não encontra apoio nas estatísticas.

O fato é curioso, pois contraria uma sensação lógica e perfeitamente compreensível que decorre da simples comparação das condições de clima do inverno e do verão.

É evidente que no verão a maior luminosidade e o calor natural propiciam uma certa folga na demanda, porém a questão não se sustenta sem que sejam levados em conta outros

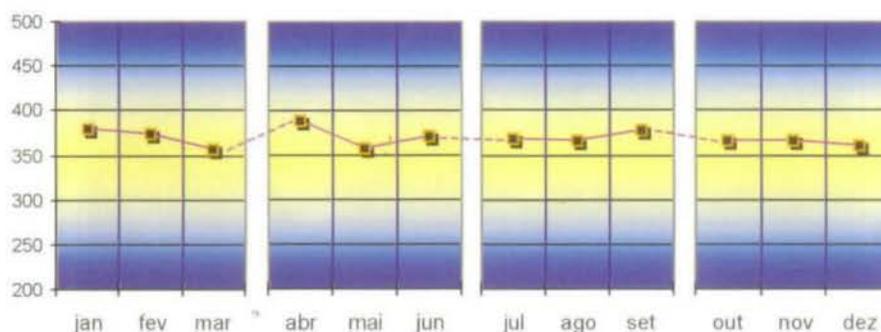
fatores relevantes, como por exemplo as condições sócio-econômicas dos consumidores, que subvertem a lógica que poderia ser aplicada aos meses de clima frio.

Explicando: a camada da população de menor poder aquisitivo, por possuir menos ou não possuir em casa aparelhos elétricos capazes de suprir suas necessidades em relação ao conforto térmico, ou se vale de meios alternativos (que não vêm ao caso) ou buscam o calor do leito mais cedo. Daí que acaba havendo uma forma

de compensação no balanço do consumo de energia elétrica nos períodos em questão.

Dessa forma, é possível concluir que durante o inverno principalmente as camadas mais favorecidas da população consomem mais, e que no verão todas as camadas consomem menos.

Estes gráficos mostram, mês a mês, o consumo residencial de eletricidade no mercado atendido pela Copel durante 1999 em gigawatts-hora (GWh).



Investindo em Educação

Os funcionários de Salto Caxias residentes no município de Capitão Leônidas Marques resolveram o problema da educação fundamental de seus filhos com uma iniciativa pioneira no âmbito da empresa. Criaram uma cooperativa educacional, a Coopecap, Cooperativa Regional de Educação e Cultura de Capitão Leônidas Marques.

Formada em parceria com a comunidade local e com o apoio irrestrito da Copel, a cooperativa comprou a escola Thomas Edison, instituição com o ensino mais qualificado da região mas que estava em vias de fechar as portas por dificuldades financeiras.

Atualmente fazem parte da cooperativa 104 associados e estão matriculados 135 alunos, dos quais aproximadamente a metade dependentes de copelianos. Além de assegurar educação com qualidade para seus filhos, os colaboradores de Salto Caxias também propiciam

a melhora da qualidade de vida da região. A Coopecap está aceitando o ingresso de pessoas jurídicas desde que

mantenham os custos de crianças carentes matriculadas na escola.

Educação e cidadania caminham juntas. A Coopecap é o maior exemplo disso.



O Presidente Ingo Hübert visita as instalações da Coopecap

Estudantes dos reassentamentos compreendem a importância da água

O serviço social da área de geração da Copel está desenvolvendo um programa de intercâmbio entre os alunos das escolas dos reassentamentos de Salto Caxias e os alunos das escolas urbanas de Cascavel.

As escolas São Francisco e São Marcos já receberam a visita de alunos do Colégio Ébano Pereira, de Cascavel.

Em retribuição, no final de setembro os estudantes dos reassentamentos juntaram-se aos alunos cascavelenses para visitar as instalações da Sanepar, onde conheceram a estação de tratamento de água e os processos de tratamento de esgoto.

A água é justamente o ponto comum das comu-

nidades urbanas e rurais, razão pela qual o intercâmbio tem focado de forma mais intensa a necessidade da preservação

ambiental, ressaltando que além de servir ao consumo humano, a água também é fundamental para a geração de energia elétrica.

Segundo Ruth Taube, assistente social da Copel, a trilha de experiências está se revelando fascinante: "A realidade dos alunos oriundos das margens do rio Iguaçu e que hoje vivem nos reassentamentos não é conhecida e, de certa forma, até estigmatizada, o que nos incentiva a incrementar ainda mais este intercâmbio com os alunos da área urbana, que demonstram um elevado interesse pelos aspectos ambientais".



Estudantes de Cascavel visitam reassentamentos da Copel



Dia dos Pais

Para homenagear os mais de 800 pais copelianos do Pólo do km 3, a Comissão de Qualidade de Vida, composta por colaboradores das 5 unidades de negócios, preparou uma grande festa com café da manhã, música ao vivo e sorteio de variados brindes, entre eles um televisor de 14 polegadas.

Os brindes foram doados por comerciantes que atuam nas proximidades do Pólo, o que demonstra o alto grau de integração entre a Copel e a comunidade local.



Comissão de Qualidade de Vida do Polo do km 3



Paulo Sergio Fontoura recebe das mãos de Maria Helena Oyama o televisor de 14 polegadas.

"São eventos como esse que propiciam um maior congraçamento entre as áreas, estimulando o companheirismo e possibilitando novas amizades", comentou Mara Macente, da Comissão de Qualidade de Vida.

Campanha do Agasalho

Durante os meses de junho e julho foram coletadas dezenas de agasalhos junto aos colaboradores do Pólo Km 3 para entrega aos menos favorecidos da Comunidade São Caetano, no Jardim Califórnia, Mossunguê.

As roupas e cobertores foram entregues ao Padre Edmilson Mendes, da Paróquia São Grato, que congrega os moradores da Comunidade São Caetano. Ao receber as doações, o Padre Edmilson agradeceu e elogiou a iniciativa dos funcionários da Copel, salientando que "ações dessa natureza já não são mais surpresa para a comunidade onde está inserida o Copel, haja visto que a empresa e seus colaboradores sempre fizeram sua parte para amenizar as condições precárias de vida da população mais carente que vive nas suas imediações".

A campanha do agasalho no Pólo do Km 3 foi organizada e coordenada pela Comissão de Qualidade de Vida, que além de empreender uma variada gama de eventos e atividades junto aos colaboradores das 5 Unidades de Negócios, atua fortemente também junto a comunidade vizinha.



O padre Edmilson (ao centro) recebe os agasalhos da Comissão de Qualidade de Vida

Ressurgida das águas



O que restou da velha JMF dá origem a uma nova hidrelétrica

Em agosto de 1998 a Copel desativou a Usina Julio de Mesquita Filho (JMF), uma hidrelétrica pioneira e que durante os anos 70 teve enorme importância no desbravamento e colonização do oeste e sudoeste paranaense, sustentando o crescimento social e econômico das novas cidades que ali surgiam. O sacrifício foi necessário para tornar possível a operação de outra usina, Salto Caxias, quase 30 vezes maior, cujo reservatório (formado em

outubro) sepultou a antiga central sob uma coluna d'água de 8 metros. No entanto, dádivas da natureza – como locais viáveis para a exploração de potenciais hidroenergéticos – não devem ser desprezadas. Ainda que com uma redução na queda aproveitável, aquela beira de Iguaçu perto da foz do rio Chopim permanecia atraente sob o ponto de vista da geração de energia elétrica. E poderia ter uma sobrevida útil e rentável.

É que o lago de Salto Caxias poupou boa parte das estruturas da antiga usina: com exceção da casa de força, da subestação elevadora, do

trecho final dos condutas forçados e do canal de restituição, as demais estruturas do arranjo original de Julio de Mesquita Filho permaneceram incólumes: a barragem, a tomada d'água do rio, o canal de adução e a tomada d'água dos condutas forçados.

Uma nova hidrelétrica no mesmo local poderia aproveitar tudo isso, reduzindo o montante dos investimentos. Assim pensando, a Superintendência de Engenharia da área de Geração lançou-se a estudos que comprovaram tal possibilidade e que resultaram na elaboração do projeto básico do empreendimento.

Começava a nascer a Foz do Chopim Energética, uma parceria formada entre a Copel e a DM Planejamento, Administração e Participações com o propósito de construir e operar a nova Usina Hidrelétrica Foz do Chopim, com 27,6 MW de potência instalada. A Copel tem nessa sociedade participação de 35,77% ou o correspondente a R\$ 5,7 milhões, valor representado pelas estruturas remanescentes de JMF e que integravam o seu patrimônio. O valor total do empreendimento é estimado em cerca de R\$ 40 milhões.

A Foz do Chopim Energética contratou a Superintendência de Engenharia da Geração para a elaboração do projeto executivo e também para os trabalhos de gestão técnica e de meio ambiente da nova usina.

A nova usina

A Usina Foz do Chopim está sendo construída no sudoeste do Estado, no município de Cruzeiro da Iguaçu, proximidades de Laranjeiras do Sul. Localiza-se na beira do Iguaçu, em sua margem esquerda, às margens do lago da Usina de Salto Caxias (1.240 MW, inaugurada em março de 1999), aproveitando um declive existente a 3 km da foz do rio Chopim poucos metros acima de onde operou, de janeiro de 1970 a agosto de 1998, a Usina Julio de Mesquita Filho (44,1 MW).

Para quem conheceu a velha usina, não vai ser difícil visualizar o local do novo aproveitamento: basta dizer que o final do novo canal de fuga vai ficar – mais ou menos – na altura do bloco



de ancoragem do trecho final dos condutos forçados.

Dali para cima, a partir de fevereiro deste ano começaram os trabalhos de escavação e concretagem da nova central – hoje já com frentes também na parte de montagem eletromecânica, com a instalação no local definitivo dos anéis que formarão os novos condutos forçados.

A montagem dos grupos geradores e a concretagem da casa de força também já estão em andamento, fazendo prever o cumprimento das metas de início de produção: a unidade 1 começa a gerar em julho de 2001 e 60 dias depois, a unidade 2.

A construção da Usina Foz do Chopim num prazo de apenas 16 meses está acompanhando rigorosamente o cronograma estabelecido, graças ao conhecimento e capacitação do corpo de técnicos da Copel. Cerca de 250 trabalhadores estão mobilizados no canteiro: a maior parte (perto de

200 pessoas) concentra-se nas frentes de obras civis.

Remanescentes

Da que restou da antiga JMF, o novo empreendimento aproveita a barragem vertedoura de concreto tipo gravidade maciço (com 7 metros de altura máxima e 300 metros de comprimento – dos quais 255 metros com perfil vertedor), a tomada d'água do rio (com 25 metros de comprimento e 3 de altura), o canal de adução (com 475 metros de extensão e 20 de largura, escavado em rocha e terra) e a tomada d'água dos condutos forçados, instalada junto à câmara de carga (um alargamento do canal de adução a cerca de 75 metros do emboque dos condutos forçados).

Todas as estruturas remanescentes estão passando por um minucioso trabalho de limpeza e recuperação, além de modernização na parte de

comandos.

As obras

A casa de força da Usina Foz do Chopim abrigará dois grupos geradores de 13,8 MW de potência cada, com turbinas do tipo Kaplan de eixo vertical: elas vão girar à razão de 189,47 rpm (rotações por minuto) com capacidade de engolimento de 77 m³ por segundo. Da subestação elevadora convencional, em construção no lado direito do circuito hidráulico, partirão as linhas de transmissão com 7,5 km de extensão que vão conectar a nova central ao sistema elétrico da Copel.

Os trabalhos de escavação (87,2 mil m³ de material comum e 120,3 mil m³ de rocha) já foram concluídos, estando em andamento a parte de montagem eletromecânica e de concretagem: dos 12,5 mil m³ de volume previsto de concreto foram executados 3,3 mil.

Os impactos ambientais decorrentes da construção da nova hidrelétrica são mínimos, resumindo-se à área do canteiro de obras. A recuperação do local será executada tão logo a construção seja concluída.

Ficha técnica

A gestão técnica, elaboração do projeto executivo, controle tecnológico, planejamento e ações

de meio ambiente estão sendo feitas pela Copel Geração. As obras civis estão a cargo da DM Construtora de Obras. A montagem dos condutos forçados e a montagem geral da usina competem ao consórcio Escoelectric / Serccom, e toda a gestão técnica do sistema de transmissão cabe à Copel Transmissão.

Entre os principais fornecedores de

equipamentos para a nova hidrelétrica estão a GE Hydro (turbinas e geradores), Bardella (reforma da ponte rolante e equipamentos mecânicos das comportas dos tubos de sucção), Helmut Mauell (sistemas de controle e proteção), Toshiba (transformadores) e Schneider (equipamentos elétricos de alta tensão).

Atalho para o mundo

Na época da construção da velha Usina JMF, não era raro o trajeto de 90 km entre Laranjeiras do Sul e o canteiro de obras em Cruzeiro do Iguaçu demandar um dia inteiro de viagem. Bastava chover. Pois chuva foi o que não faltou na região em 22 de setembro e, no entanto, em menos de 1 hora o governador Jaime Lerner saiu de Curitiba e chegou a Cruzeiro do Iguaçu.

A razão do "milagre" foi a pista de pouso – inaugurada naquela oportunidade – que servirá não só à Hidrelétrica Foz do Chopim mas vai beneficiar diretamente a população de 12 municípios daquela região: Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, São João, Sulina, Saudade do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Três Barras do Paraná, Nova Prata do Iguaçu e Boa Vista da Aparecida.

Com 1.500 metros de extensão, 40 de largura e totalmente pavimentada, a pista terá condição de operar pousos e decolagens de aeronaves de pequeno e médio porte, incluindo jatinhos executivos. A execução da obra coube à Foz do Chopim Energética.



Descerrando a placa de inauguração do Aeródromo de Foz do Chopim, Ingo Hübert (presidente da Copel), Darci Fantin (presidente da DM Planejamento, Administração e Participações) e o governador Jaime Lerner.



Cinzas que valem ouro

Copel preserva meio ambiente e faz dinheiro com subproduto de usina termelétrica



Usina Termelétrica de Figueira

Para garantir seus 20 MW de energia assegurada, a Usina Termelétrica de Figueira consome diariamente 320 toneladas de carvão mineral, o que produz 80 toneladas de cinzas.

Ao perceber que muitas empresas estavam interessadas nesse subproduto, a área de geração da Copel, através da Unidade de Produção de Curitiba e da Gestão da Produção, instituiu processo licitatório para a venda das cinzas. Foram apresentadas três propostas, sendo vencedora a Concretal Comércio de Concreto Ltda., de Cascavel, que vai adquirir as cinzas por R\$ 14,60 a tonelada.

A arrecadação, da ordem de aproximadamente R\$ 35 mil por mês, será revertida para a

Eletrobrás, que financia o carvão utilizado na usina. "Quando licitamos a venda das cinzas estabelecemos o preço de R\$ 2,00 para a cinza molhada e R\$ 4,00

para a seca. Nos surpreendemos com os preços propostos", disse Rogério Mira, coordenador da Equipe de Administração e Transportes da Geração, que já está formalizando o contrato de venda. O meio ambiente da região também ganha com essa iniciativa. As cinzas, que

vez, que a Copel sempre busca as melhores alternativas para a preservação ambiental nas localidades onde atua.

E para que servem as cinzas?

A Cientec - Fundação de Ciência e Tecnologia, realiza estudos desde 1996,

na cidade de Porto Alegre, com a finalidade de identificar os usos possíveis para as cinzas carboníferas e termeléticas brasileiros. Os relatórios finais indicam várias possibilidades.

A cinza tem larga utilização na composição do cimento (o cimento comum contém 20% de cinza). Assim, pode ser utilizada para produzir unidades de concreto, blocos, placas, tijolos para alvenaria e tubos (as "manilhas").

Por suas características de fácil manejo e drenagem e por não con-

gelar, melhorando a qualidade e barateando custos de obras, também pode ser aplicada como base na construção de pavimentação.



Interior da Usina

anteriormente ficavam armazenadas a céu aberto, agora serão diariamente recolhidas pela empresa vencedora da licitação, provando na prática, mais uma

Geradoras de energia lançam portal na internet



Usina Hidrelétrica de Segredo

A Abrage - Associação Brasileira das Grandes Empresas Geradoras de Energia Elétrica, entidade que congrega as maiores empresas de geração do país, está lançando a sua homepage na Internet (www.abrage.com.br), um portal onde os fornecedores de produtos e serviços utilizados pelas associadas poderão ocupar espaços e que serão facilmente acessados pelos clientes potenciais.

Com 140 usinas instaladas, as empresas filiadas à Abrage (Furnas, Cemig, Chesf, Cesp, Gerasul, Copel, Tietê, Duke, Paranapanema, Emae, Eletronorte e Cachoeira Dourada) somam em seu conjunto cerca de 80% da geração de energia elétrica do país. Somente em

1999, essas empresas adquiriram no mercado nacional e internacional produtos e serviços no valor aproximado de R\$ 10 bilhões. É de se ressaltar, também, que tais empresas estão implantando amplos programas de terceirização de serviços.

O portal Abrage permitirá uma ampla dinamização do mercado, proporcionando o conhecimento mútuo entre as empresas geradoras e fornecedores. Ele tornará possível, por exemplo, que fornecedoras ou prestadoras de serviços com atuação numa região geográfica do país passem a ser conhecidas por todo o mercado e realizem negócios em todo o território nacional.

Cada fornecedor de produtos ou servi-

ços poderá figurar em uma mini homepage hospedada no portal, onde a seu critério poderão constar detalhes como linha de produtos ou serviços, experiência acumulada, serviços realizados, fotografias, banners, endereço eletrônico e de homepages. Os fornecedores poderão, ainda, conhecer online os editais de licitações de compra de produtos e serviços pelas empresas geradoras.

O portal entra em operação em outubro, possibilitando às associadas implantar sistemas próprios de e-commerce. As que já têm ou estão desenvolvendo poderão integrar seu conteúdo ao catálogo do portal, ou usar as ferramentas que nele estarão disponíveis.

Conheça a ABRAGE

A Associação Brasileira das Grandes Empresas Geradoras de Energia Elétrica – ABRAGE, instituída em 07 de dezembro de 1998, é uma associação civil, sem fins lucrativos constituída por grandes empresas geradoras de energia elétrica de origem predominantemente hidráulica, que visa alcançar através de pesquisas, estudos e debates entre seus integrantes o melhor desenvolvimento das atividades ligadas à geração de energia elétrica: Para maiores informações, entre em contato diretamente com a ABRAGE:

Rua Alvarenga Peixoto, 1408 - sala 906 - Santo Agostinho - Belo Horizonte – MG

CEP: 30.180-12 - Fone: (31) 292-4805 - Fax: (31) 292-4682 - e-mail: abrage@abrage.com.br



Há tanta vida lá fora...



Vladimir no lançamento do EletriCidadania.

Regional Oeste cria o EletriCidadania, programa de ação voluntária que estimula os colaboradores a doar seu tempo em favor da comunidade.

Em apenas quatro meses de existência, o Programa de Ação Voluntária EletriCidadania que a Regional Oeste instituiu já conta com a adesão de 140 colaboradores e a realização de cerca de duas mil horas de trabalho voluntário em favor das comunidades das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. Lançado em maio, o programa concede até quatro horas do expediente no mês para que cada colaborador, individualmente ou em grupo, realize atividades de ação social ou de interesse comunitário. A única condição é que o tempo utilizado em horário de expediente seja necessariamente complementado no mínimo em igual proporção com a doação do tempo privado do voluntário na prática das mesmas ações sociais. É uma espécie de contrapartida mas a dedicação tem absorvido muito mais o tempo livre. Das duas mil horas trabalhadas, apenas 320 foram em horário de expediente. Segundo o superintendente Vladimir Santa Daleffe, os principais objetivos são incentivar os colaboradores a prestar trabalhos de ação social voluntária nas comunidades onde vivem e trabalham, aplicando seus conhecimentos e habilidades para o bem-estar geral da população. "Vale lembrar que a iniciativa surgiu em um encontro de gerentes e líderes, quando o trabalho voluntário foi apontado como fator de integração e de melhoria do clima organizacional, contribuindo

também para aumentar o orgulho de participar de uma empresa preocupada com as questões sociais", explica. O EletriCidadania não dá prêmios para ninguém mas confere certificados — níveis bronze, prata e ouro —, na medida em que cada voluntário agregue determinado número de horas doadas ao seu currículo de ação social. Os certificados são convertidos em cartas de elogio para obter assim o reconhecimento oficial da Copel. Um programa desenvolvido em Access permite detalhar as atividades e contabilizar o tempo trabalhado. As práticas de cidadania mais desenvolvidas vão desde dedicação a entidades como creches, asilos, escolas especializadas, campanhas educativas e de saúde pública, prevenção de acidentes, até a participação em projetos es-

peciais que recebem o apoio da Regional Oeste — o Amigas da Escola, da Rede Globo, é um deles.

Rita Terezinha dos Santos Correia, teleatendente do call center de Cascavel, é uma das voluntárias mais ativas do programa. Os trabalhos de Rita têm um fundo preferencialmente filantrópico que inclui visitas a creches e abrigo de idosos carentes, aos quais leva donativos, roupas e agasalhos. Sua ação voluntária é individual ou compartilhada com outros colegas do teleatendimento, como Izaura Keiko Murakami, Jairo Wagner e Valmir Marins de Souza.

Outra experiência interessante que está tomando grandes proporções é a Oficina do Brinquedo, liderada por Maria Elizabete Schiavon da Silva Suzin e Fátima Becker Campelo, ambas da UD Marechal Cândido Rondon. Elas recuperam brinquedos que normalmente seriam jogados fora para doar a crianças carentes da cidade.

Auxiliadas na tarefa por diversos colegas de trabalho, a dupla já reconstituiu cerca de 20 caixas de brinquedos que encontram-se guardados para doações em datas especiais como o Dia da Criança e o Natal. A Pastoral da Criança, que mantém um cadastro de 1500 crianças carentes, tornou-se parceira da Oficina do Brinquedo, ampliando a captação de brinquedos. O Grupo Escoteiro também está colaborando com o projeto.

Uma linha diferente vem sendo adotada pela equipe de serviços da UD Cascavel, que optou por executar a eliminação de gambiarras existentes nas instalações elétricas internas em residências de famílias de baixíssimo poder aquisitivo. O trabalho ajuda a prevenir acidentes e incêndios oriundos de curto-circuitos muito comuns em casas da periferia.



Oficina do Brinquedo, o exemplo de Marechal Cândido Rondon

Longa vida ao transformador



Silas, Adair, Hilton e a máquina que economiza milhares de reais

Equipe da Regional Oeste usa criatividade para construir máquina que regenera óleo mineral isolante degradado

“Os transformadores não morrem nunca; eles são assassinados”. Inspirados nesta afirmação, atribuída no início do século aos pais do transformador, o eletrotécnico Silas Batista Gomes Jr. e os eletricitistas Adair Calero Camacho e Hilton Inácio da Paixão projetaram e construíram na Regional Oeste uma unidade de regeneração de grandes volumes de óleo mineral isolante. Com ela, é possível devolver as características originais do óleo isolante de grandes transformadores, prolongando indefinidamente a vida útil desses equipamentos sem desligar o único consumidor de energia elétrica. Dispensa-se, assim, a substituição do óleo que, a propósito, está para o transformador como o sangue está para o corpo humano.

Todo o trabalho de regeneração do óleo isolante é feito com o transformador em operação, dentro da própria subestação. A regeneradora está montada sobre uma carreta móvel que facilita o transporte ao local dos serviços.

Em seu primeiro teste, a nova máquina já deixou tinindo os 20 mil litros de óleo do transformador 138 kV de 16 MVA da Subestação Cêu Azul. Ele é um dos mais antigos da Copel e está em operação desde 1962. Automático, o processo demorou três semanas sem qualquer contratempo. Se o conteúdo tivesse de ser substituído os ensaios indicavam essa necessidade, a troca não sairia por menos de R\$ 24 mil, sem contar o tempo de desligamento ou da

operação para instalação de um outro transformador provisório. A questão ambiental igualmente ganha importância, pois haveria no mínimo 100 tambores com resíduos a pedir uma solução. A recuperação através da máquina custou apenas R\$ 3,6 mil.

A unidade regeneradora de Cascavel foi construída em sua maior parte mediante o reaproveitamento de material existente na própria oficina eletromecânica da Área de

Engenharia Oeste, onde a equipe está lotada, ao preço de R\$ 6 mil. O custo de um equipamento similar no mercado nacional não sairia por menos de R\$ 60 mil. Ela é composta de dois tanques para depósito de 300 kg de terra Fuller, bomba de sucção de óleo, oito filtros para reter partículas de até uma micra (uma parte de milhão) e um medidor de vazão.

A regeneração se dá por processo químico em que a terra especial reage com o óleo e devolve a ele as características originais dielétricas e de isolamento. Quatro passadas do óleo degradado pela máquina, tal qual numa hemodiálise, são suficientes. O serviço é completado por uma máquina de tratamento termovácuo, encarregada de retirar a umidade e os gases combustíveis do óleo mineral isolante.

O trabalho de regeneração na Regional Oeste é feito desde 98 quando a área de Engenharia incorporou equipamento de pequeno porte da transmissão. A equipe de manutenção de subestações agora é prestadora desse serviço, tanto interna como externamente.

Outra especialidade da equipe é a manutenção e a recuperação de transformadores de distribuição de 13,8/34,5 kV, na média de 300 unidades ao ano. Com um banho de loja, os equipamentos saem renovados do estado de sucata diretamente para operação nas redes da região Oeste, a preços definitivamente camaradas.



Laércio Crivelari, Euclides Pascoal Suzin, Juldimar Valentim Pereira e Ubaldo Antonio de Jesus Rodrigues, da UD Cascavel, completaram 200 mil km rodados cada um sem acidentes ou ultrapassagens do limite de velocidade ao dirigir veículos da empresa.



UD Foz completa 25 anos

A Unidade de Distribuição de Foz do Iguaçu comemorou em agosto 25 anos de existência. Criada em 1975 para dar suporte ao surto de desenvolvimento que a cidade alcançou com o início da construção da usina de Itaipu, a UD do extremo Oeste rapidamente tornou-se uma das mais importantes e estratégicas unidades da Copel Distribuição.

Atualmente, a UD Foz conta com mais de 80,6 mil consumidores de energia concentrados em apenas duas cidades — Foz e Santa Terezinha de Itaipu. O atendimento desse mercado que cresce a taxas superiores à média paranaense é feito por 75 empregados, mais o apoio das diversas áreas da Regional Oeste, sediada em Cascavel.

Cidade mais populosa e que mais con-

some energia em toda a superintendência, Foz dá toda a pinta de crescer ainda mais, ancorada no turismo e na agitada economia da tríplice fronteira com o Paraguai e a Argentina.

Segundo recente projeção do Iparides, feita em parceria com o IBGE, o município iguaçuense deve contar 361 habitantes em 2010 (hoje são quase 269 mil almas), atrás tão somente de Curitiba, Londrina e Colombo.

Pelo menos em matéria de energia elétrica Foz não tem com o que se preocupar se essa tendência de crescimento populacional efetivamente acontecer. As atuais cinco subestações transformadoras da Copel na cidade já estão dimensionadas para atender à demanda dos próximos dez anos.

E não poderia ser diferente uma vez que no alto verão, Foz é a cidade com

o maior consumo per capita de energia por consumidor residencial do Paraná, à frente inclusive de Curitiba. O consumo médio das residências atinge marcas próximas dos 300 quilowatts hora/mês nos meses mais quentes.

Depois de morar em 14 cidades diferentes, o engenheiro eletricista Edson Benedito Cesar está há dois anos gerenciando a unidade da Copel em Foz. Paulista de nascimento, ele admira a diversidade cultural da cidade, não só pela convivência com os hermanos do Mercosul mas também pela presença de brasileiros de inúmeros estados do país.

Essa diversidade tem dado bastante trabalho para a Copel, às voltas com um índice de perdas técnicas e comerciais superior a 10%, contra algo em torno de 6% que poderia ser considerado normal.

“Na verdade, ainda estamos tentando dimensionar corretamente essas perdas mediante um trabalho que alia persistência e tecnologia avançada no combate a fraudes e a furtos de energia”, explica Cesar.

As redes anti-furto com cabos invioláveis, apesar de mais caras que as redes convencionais, têm-se revelado eficientes no combate aos “gatos” existentes principalmente nas favelas e áreas invadidas. Assim, a expansão dessa nova tecnologia deve continuar nas áreas críticas da cidade.

A propósito dos 25 anos da UD, a turma da tríplice fronteira promoveu um coquetel para lembrar a data e convidou o Coral da Copel de Foz para animar a festa do jubileu de prata na capital mundial da energia. Foi um show.



O Coral da Copel de Foz dá o show na festa do jubileu

Registros

Canta, Oeste

Dois novos corais estão em processo de consolidação na Regional Oeste, um infante juvenil em Cascavel e um adulto em Pato Branco. Assim, a região passa a contar com oito grupos de canto coral.

Tudo prata

Atendimento Centralizado Oeste (SDOCAL), é a primeira unidade da Copel a obter certificação prata em Qualidade de Gestão e 5S, conferida pelo Escritório da Qualidade e Produtividade da Copel.

Dois Vizinhos

A Agência Dois Vizinhos comemorou em julho dois anos sem acidentes com veículos. Trata-se de uma grande marca para uma área de atividades onde o risco é uma constante.

"Challenge Day" - O Dia do Desafio



Colaboradores da UDCPO em ação

Conheça os colaboradores da DIST

Continuando no projeto de divulgação das equipes que a Superintendência Regional de Distribuição Norte – DISDT tem muito orgulho em ter no seu quadro funcional, este mês estamos mostrando nossos colaboradores da Equipe de Suporte de Cambé. São eles (da esquerda para a direita): João Aelço Pelosi (gerente da UDCBE), Florinda Fausta Kincski, Celso Osmarino Parpinelli (líder da equipe) e Luiz Carlos Vaz Teixeira.



Reunião com ESTAJURS

Reunião com estabelecimentos jurídicos

Objetivando a integração entre Copel e estabelecimentos jurídicos credenciados, a Superintendência Regional de Distribuição Norte, através da Área de Vendas e em conjunto com a DISVM, promoveu uma reunião no dia 17/08, tendo a participação de 40 ESTAJURS. Os principais assuntos abordados foram: nova fatura do Grupo B, remuneração (acham que a Copel é a que melhor remunera no Brasil), seguro contra roubo, emissão de segunda via, custos da transmissão dos dados, entre outros. Aproveitando a presença deles, foram convidadas a visitar as dependências da Copel, recebendo um explanação sobre o funcionamento da Call Center e do COD.

"O Dia do Desafio – Challenge Day", foi idealizado pela ParticipAction, do Canadá e pela Tafisa da Alemanha, tornando-se um evento que envolve 4 continentes. Desde 1995 o SESC coordena as atividades da América do Sul e Central. Neste ano, o dia do Desafio teve como tema "Esporte para todos – uma ferramenta de inclusão social", buscando estimular a integração social, a criatividade, o surgimento de novas lideranças e o espírito comunitário, por meio de prática de atividades físicas. No dia 31 de maio, os colaboradores da Unidade de Distribuição de Cornélio Procópio participaram do evento através de uma ginca onde todos se envolveram na corrida para atingir o objetivo.



Colaboradores da Equipe de Suporte da Unidade de Distribuição de Cambé – UDCBE



Projeto Conhecer para Crescer – Sexta Turma

O Projeto Conhecer para Crescer, que visa oportunizar a vinculação com o próximo e ampliar a consciência de ser parte do todo está em sua 'sexta turma'. Os participante têm a oportunidade de conhecer todas as áreas da DISDT em Londrina, tais como: Geoprocessamento, TI, Call Center, COD, Área de Vendas, entre outras, visitando também a Subestação de Londrina, onde ouvem uma palestra do pessoal da Copel Transmissão. O evento se encerra à tarde com um bate-papo com a superintendente.



Sete anos sem acidentes



Colaboradores da Equipe de Projetos de Londrina – EPODNA

A Equipe de Projetos e Obras de Londrina comemorou no dia 18 de maio, 7 anos sem acidentes. A CIPA DISLNA parabeniza os colaboradores: João Grassi, Ernesto L.G. Bottacin, Oton Jehan Marcori, Luiz Carlos Bortolotti, Vilson Lemes da Rosa, Ana Maria Athayde Silveira, Norival Batista de Oliveira Junior, Daniel Bittencourt Moraes, Alfredo Marcelo e Rosana Aparecida Cortelassi.

Em abril, os eletricitas da Equipe de Atendimento de Londrina – EATLNA e da Agência de Iporã – AGIBP envolvidos com a atividade de Manutenção de Iluminação Pública, participaram do curso MAIP – Manutenção de Iluminação. O objetivo foi orientá-los sobre os procedimentos e métodos corretos para esta atividade, visando padronizá-la e ao mesmo tempo, procurando reduzir os custos existentes com materiais e mão-de-obra.



Aula do Curso de Iluminação Pública



1ª turma do curso MECO



2ª turma do curso MECO

Curso de Medição Comercial

Aproveitando as novas instalações da sala de treinamento, localizada nas dependências da Equipe de Manutenção de Londrina – EMALNA, a Superintendência de Distribuição Norte – DISDT tem realizado capacitação na área de medição para seus colaboradores e participação de colegas de outras superintendências.

Para a atualização do laboratório, utilizado nas aulas práticas, houve o apoio da área de vendas norte – SDTVEN, através do colaborador Wilson Barboza. O Curso de Medição Comercial – MECO foi ministrado por Marcos Dantas da Equipe Comercial de Londrina – ECOLNA, com muito empenho e eficiência.

Dois vídeos 5S com muita qualidade

Foram desenvolvidas dois vídeos na Superintendência de Distribuição Norte – DISDT abordando a filosofia do programa 5S e a preparação para a certificação, pelos times da Unidade de Distribuição de Ivaiporã – UDIVP e Unidade de Distribuição de Santa Antonia da Platina – UDSPL. Os vídeos apresentam cada um dos cinco sentidos de forma didática, com linguagem acessível, acrescida de melhorias decorrentes da preparação para o estágio bronze da certificação e algumas inovações como, por exemplo, a implantação do kanban na UDIVP que está sendo utilizado

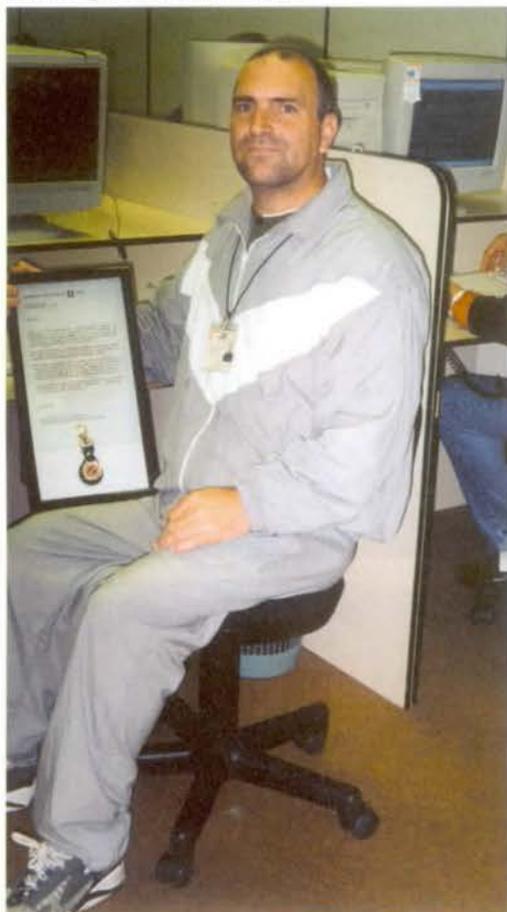
para redução dos estoques, maior facilidade no controle e na solicitação dos materiais e redução dos custos. Tudo isso com trilha sonora, belíssimas imagens e o mais importante de tudo: paixão e envolvimento das pessoas nos resultados.

Os vídeos estão disponíveis na biblioteca e são recomendados aos que estão iniciando a preparação ou outros estágios da certificação em função da diversidade de inovações e soluções implementadas nestas unidades.

5S

Os colaboradores da regional Centro-Sul continuam bastante empolgados com a certificação 5S bronze recentemente recebida pela superintendência.

Em destaque, Edson Luiz Barinski, do Atendimento Telefônico e a Equipe de Projetos da Unidade de Distribuição de Ponta Grossa.



"É preciso eternizar este momento significativo em nossas vidas."



Somos bronze, nossa meta é ouro

O beija-flor e o incêndio na floresta



Com o slogan "O beija-flor e o incêndio na floresta", que é uma estória conhecida por todos e que mostra a maneira de agirmos quando estamos em dificuldades, a Unidade de Distribuição de Irati, UDIRT, realizou sua campanha de solidariedade nos meses de julho e agosto. A campanha arrecadou doações, em dinheiro, para adquirir cobertores amenizando o inverno de nossos irmãos carentes.

O valor arrecadado propiciou a aquisição de 16 cobertores que foram doados para a Pastoral da Família de uma das paróquias de Irati.

Os nossos agradecimentos a todos que ajudaram a tornar este inverno de 2.000, um dos mais rigorosos dos últimos anos, mais ameno a alguém.

Treinamento

Operação de subestação

No período de 21 a 30.08, foi realizado na Unidade de Distribuição de União da Vitória o curso de OPSE - Operação de Subestação 34.5/13.8 KV, contando com a participação de nove colaboradores da DISDC. O Instrutor Renato Wawrek é colaborador da UDUVI onde atua também em treinamentos de Operação de Guindauto, Operação de Redes, Automação de Subestação e Manutenção de Redes. Atualmente todos os treinamentos que envolvem a área operacional estão sendo realizados na própria sede da UDUVI, economizando tempo de deslocamento e podendo em qualquer tempo tirar as dúvidas que venham a surgir, pois os instrutores continuam sempre "por perto".



Utilização de esporas

No dia 24 de agosto, foi realizado um curso para os Eletricistas da Equipe da Unidade de Distribuição de Irati sobre utilização de esporas, ministrado pelo Téc. de Seg. Emílio Jorge Wawrek. A finalidade foi treinar, mas também reciclar os eletricitistas quanto a maneira segura de escalar postes com esporas. Uma das tarefas, para que o eletricitista confiasse no equipamento, foi de jogar bola no alto do poste livrando as mãos do mesmo. Com esta experiência todos se sentiram mais confiantes.

Reciclagem da padronização das tarefas

Para esclarecer dúvidas e relembrar os padrões das tarefas, foi realizado na Unidade de Distribuição de União da Vitória a reciclagem da Padronização de Tarefas, onde o instrutor Elieser Marchese, ministrou três horas de teoria na sala de treinamento da Unidade e outras três horas foram de prática no pátio do Almoarifado de União da Vitória. O curso foi dividido em duas etapas, o que possibilitou a participação de 100% dos eletricitistas.



A segurança vai ao rodeio

A Semana Externa de Prevenção de Acidentes aconteceu durante o Rodeio de Integração da Cidade de Irati. O stand da Copel, que lembrava uma pequena propriedade rural e onde aconteceu o lançamento do Programa Luz no Campo, foi visitado por mais de 7 mil pessoas.

Até a lua

Com 300.000 km rodados sem acidentes, foi o feito dos motoristas Abel F. Mello, Jair A. Marangoni, Gilmar J. Rucker e Edmilson Zander. Fato que pode ser comparado com a distância média entre terra e a lua que é 384.400 km. Podemos dizer, com muito orgulho, que nossos motoristas são um bom exemplo a ser seguido. A maior parte desta quilometragem foi realizada em estradas de chão que em tempos de chuva ficam quase intransitáveis, além de serem muito sinuosas.

O Presidente na Copel Centro-Sul



O Presidente e o Coral Infantil de Ponta Grossa.

Momentos culturais marcaram a visita do Presidente Ingo Henrique Hübert, o Diretor de Planejamento José Maria Araque Ruiz e o Superintendente Geral da Copel Distribuição Pedro Augusto do Nascimento Neto à Superintendência Regional de Distribuição Centro-Sul em Ponta Grossa; no início de setembro.

Depois de um "passeio" entre telas da exposição de arte plástica do Projeto Nossa Arte no hall de entrada do prédio da sede da Copel Centro-Sul, os ilustres visitantes e convidados tiveram uma agradável recepção na voz "angelical" dos pequeninos do Coral Infantil de Ponta Grossa.

Na reunião com os diretores e os gerentes da Regional, o Superintendente Roberto Borges Pereira do Nascimento explanou sobre as ações e resultados da Copel Distribuição Centro-Sul começando por um perfil da área desde a sua criação até a atual gestão, expondo uma empresa ajustada aos novos cenários empresariais e econômicos, muita mais próxima do seu cliente, com um time altamente comprometido. Segundo o superintendente, os altos índices de satisfação, tanto do cliente interno como externo, só foram possíveis com uma gestão participativa com um poder de decisão próximo do cli-

ente. Foi com esta gestão participativa, que conseguiu melhorar ainda mais a qualidade dos seus serviços, que a Copel Centro-Sul irá representar a empresa dos Campos Gerais no Prêmio SESI de Qualidade. Ao fim da apresentação o Presidente elogiou a atuação da Regional Centro-Sul afirmando que a satisfação das pessoas é que gera resultados tão bons: "encontrar uma exposição de artes plástica no hall de entrada e ser recebido por um coro infantil demonstra o alto índice de satisfação dos colaboradores desta Regional", comentou o Presidente Ingo Hübert. Na sequência, os Gerentes, inclusive a Equipe de Serviços a Clientes da

TI em Ponta Grossa, receberam o certificado 5S das mãos do Presidente. A certificação 5S Bronze, nível prata, é um feito inédito para a Copel Centro-Sul, pois foi totalmente certificada simultaneamente. Na parte da tarde, a visita foi na Unidade de Distribuição de União da Vitória (UDUVI). O Gerente da UDLVI, Helder Cordeiro Barroso apresentou a Unidade aos visitantes, que mais uma vez foi muito elogiada por seus resultados e ações. O Presidente teve a oportunidade de conhecer o funcionamento da MEDIÇÃO CENTRALIZADA, um projeto piloto

que está sendo testado em União da Vitória que dispensa o uso do medidor nas residências, uma vez que a medição será instalada no poste da Copel e a leitura feita da Concessionária à distância. Ação que possibilita enfrentar os casos de enchentes, que são comuns naquela cidade que está às margens do famoso rio Iguaçu. No correio local, a "Carta Resposta" criada pela DISDC como mais um canal de comunicação direta entre cliente e empresa, foi mais uma novidade apresentada ao Presidente, que ao término de sua visita à Regional Centro Sul, comentou: "vocês estão agindo como uma empresa realmente preparada".



Os Gerentes recebem das mãos do Presidente os certificados 5S.



Agência portão conquista troféu segurança

A Agência Portão conquistou definitivamente o Troféu Segurança outorgado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA DISCTA, relativo à gestão 1999/2000. Como se sabe, o Troféu Segurança premia trimestralmente a subCIPA que obtém o melhor resultado nas ações de segurança do trabalho. A posse do troféu é transitória durante os trimestres, só sendo conquistada definitivamente pela subCIPA que obtiver a melhor média anual, como foi o caso da AGPAO nessa gestão.



O superintendente Itamar Antonio Born, parabenizou toda a equipe da agência, lembrando a trajetória da conquista, que passara pelo alcance dos 1.000 dias sem acidente do trabalho em maio/98 e pela segunda colocação no próprio Troféu Segurança da gestão anterior (98/99).

TAE-KWON-DO: PEDRO HENRIQUE É FERA!

Acompanhamos, há algum tempo, a trajetória do atleta de tae-kwon-do, Pedro Henrique Vieira Nezgoda (13 anos), filho do colega Marco Antonio Nezgoda (SDLVEN). E o menino é notícia mesmo: acabou de sagrar-se campeão brasileiro de sua categoria, em luta e "poom-se" (luta simulada), no campeonato realizado em Belo Horizonte nos dias 28, 29 e 30 de julho. — e certamente estará entre os representantes do Brasil no mundial.



Agência Bacacheri: Segurança e motivação no trabalho

O coordenador da Agência Bacacheri, Antonio Albuquerque, promove reuniões semanais com todos os seus colaboradores. Nessas reuniões, já batizadas de "Segurança e Motivação", são tratados os mais diversos assuntos. As fotos mostram reunião sobre o Prêmio ABRADÉE obtido pela Copel como a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região



Sul e momento de divulgação do Jornal da Copel. Conforme salienta Albuquerque, "é necessário transmitir a eles pessoalmente nossos agradecimentos pelo apoio e participação, fundamentais para a premiação da Empresa, bem como deixar claro nosso compromisso em recolocar a Copel como a primeira empresa do cenário nacional, posição que havíamos alcançado em 1999. Quanto ao Jornal da Copel — continua Albuquerque — essas reuniões são a forma que encontramos para deixar os colaboradores cientes de tudo que está ocorrendo na Companhia."

Parapentes: Divulgando a marca Copel também fora da temporada de verão

Não é apenas durante a temporada de verão que os parapentes patrocinados pela Superintendência Regional de Distribuição Leste apresentam bons resultados na divulgação da marca Copel. Os eventos esportivos da modalidade são realizados durante o ano inteiro, inclusive no inverno, e nossos pilotos Afonso Lopes da Cruz Filho e Maximilian Hoehsteiner vinham participando de um grande número desses encontros, no Paraná e em outros estados. Com a saída do Max, após a etapa do campeonato brasileiro disputada em Governador Valadares-MG, Afonso tem se desdobrado.

O último evento, 3ª Etapa do Campeonato Paranaense de Paraglider, foi realizado na cidade de Gaspar, em Santa Catarina, com ampla cobertura da imprensa esportiva dos dois estados e de revistas especializadas. A escolha do local mostrou-se acertada, pois permitiu vôos que chegaram a 1400 metros de altura e a mais de 43 quilômetros de distância.

Nosso piloto Afonso Lopes, além de copeliano, é presidente da Associação de Paragliding do Paraná - APPAR, o que nos garante ainda bons espaços de divulgação na mídia, através de suas costumeiras entrevistas à imprensa. Nessas oportunidades, Afonso sempre ressalta que "a Copel foi a pioneira em acreditar na divulgação via parapente, hoje considerado verdadeiro outdoor móvel, com espaço que vai de 22 a 32 metros quadrados e que, por isso mesmo, atualmente vem atraindo novos patrocinadores em todo o Paraná".



Construção e manutenção de redes de distribuição: Instalações didáticas e curso de treinamento

No período de 6 a 26 de julho, a Superintendência Regional de Distribuição Leste promoveu mais um curso de Construção e Manutenção de Redes de Distribuição, proporcionando treinamento para 15 eletricitas que já haviam participado anteriormente do curso de formação básica.

Para realização do curso, a DISDL construiu, no pólo do Atuba, uma rede especial para fins didáticos, composta de 18 estruturas e que comporta diversos equipamentos comuns nas redes elétricas. Essa infra-estrutura servirá também para ministração de cursos de Formação Básica de Eletricitas, Operação de Guindauto, Operação e Manutenção de Redes de Distribuição (RDAs nuas e compactas, inclusive linha viva) e Salvamento de Acidentados em Pastes.

A construção da rede didática no pólo do Atuba foi viabilizada pelo coordenador da Equipe de Suporte Curitiba-Norte, Paulo Roberto Souza, que obteve a cessão da área pela Superintendência de Gestão e Suporte da COPEL Distribuição.





Certificação em 5S na DISDN

No mês de agosto a Superintendência de Distribuição Noroeste finalizou uma grande etapa do programa de Qualidade da empresa obtendo a certificação em 5S para todas as suas áreas.

Na oportunidade o superintendente Pedro Augusto Lucene Borges, fez questão de destacar o comprometimento de todos em mais uma conquista, lembrando que a DISDN é considerada referencial em 5S, o que aumenta ainda mais a responsabilidade de todos.

E aproveitou para revelar o segredo dos 5S:

"Simplicidade, que trás Satisfação, que mantém a Saúde, que proporciona Sorrisos, que cabem na Sabedoria"

Para marcar a data houve uma grande confraternização entre os colaboradores, com destaque para o bolo "5S".



Uma conquista de todos

Troca de Gerência



A recepção a Domingos Rigolon

No dia 02 de junho os colaboradores participaram de uma grande festa. Não foi uma festa comum, pois nela se despedia um grande amigo que, no período de 29/09/1995 a 02/06/2000, muito mais que gerenciar a Unidade de

Distribuição de Umuarama, soube plantar amizades e orientar seus colaboradores para se atingir os objetivos, e este amigo é o engenheiro Altamiro Silvestri. Altamiro foi transferido para a gerência da Unidade de Distribuição de Maringá.

A partir de 01/07 a Unidade de Distribuição de Umuarama passou a ser gerenciada pelo engenheiro Domingos Rigolon, vindo da Unidade de Distribuição de Cianorte, área que volta a ser Agência de Cianorte, pertencente à UDUMU.



A despedida de Altamiro Silvestri



Dia dos Pais em Paranavaí

Para comemorar o dia dos pais, a ESUPVI preparou uma surpresa que deixou os 64 pais copelianos de Paranavaí muito emocionados.

Antes de saborear um delicioso jantar servido no dia 11/08, os pais puderam assistir uma fita, onde cada filho homenageou seu pai com palavras e gestos de amor e carinho.

Os pais ficaram satisfeitos, e os filhos e esposas compareceram em massa, para participar da alegria.

Sátrapas do 5S

Sátrapas (do antigo persa: xatrapavan, significa protetor da terra ou província, do grego: satrapes e do latim: satrapa, ambos significam governador de província), é a última novidade na UD Campo Mourão em 5S. Trata-se de um fiscal do ambiente de trabalho, no tocante a organização, limpeza e auto-disciplina.

A primeira experiência está sendo realizada na EMACMO – equipe de manutenção de Campo Mourão, e está sendo um sucesso. Basicamente é simples, um ou dois elementos são eleitos pelos colaboradores em votação secreta. Os vencedores não são divulgados ao grupo, somente o coordenador da eleição e os próprios

eleitos tomam conhecimento.

A função é fiscalizar e relatar ao supervisor ou líder da equipe os deslizes em termos de 5S, ou seja, aquele copinho de café deixado sobre a mesa, a chave que não ficou no local adequado, a porta que não foi trancada, e assim por diante. O supervisor ou líder relata para a equipe em reuniões, ou diretamente ao responsável pela falha.

A idéia foi lançada e implantada pelo supervisor das turmas de manutenção, Nilso Broch segundo ele havia necessidade desta fiscalização, porém quando o fiscal estava por perto todos colaboravam, no entanto quando o mesmo estava

ausente o pessoal relaxava um pouco como ninguém sabe quem é o Sátrapa, todos capricham, pois quem está ao seu lado pode ser o eleito, complementa Nilso. O sucesso foi tanto que todos estão colaborando, ou seja, não são só os sátrapas que trazem informações, mas todos os colaboradores estão atentos e contribuindo para um melhor ambiente de trabalho.

É normal escutar conversas do tipo: "cuidado que os sátrapas podem estar olhando", ou "vou arrumar isso aqui, senão os sátrapas..."

O que chamou mais atenção foi o envolvimento de todos, tanto que a UD está implantando em todas as equipes e agências.

Era da Competição

A Superintendência de Distribuição Noroeste preocupada em fidelizar os clientes atendidos em Alta Tensão, entendendo que as mudanças no setor elétrico oferecem novos caminhos aos clientes, sendo que para um grupo de consumidores cativos estão passando à clientes livres a curto prazo.

Dando seqüência ao projeto da DISDN, a Unidade de Distribuição de Campo Mourão – UDCMO, através dos colaboradores David Lopes Ribeiro e Iria Dsiedzic Batista realizaram dois eventos do programa "Aproximando Cliente Copel", o objetivo do projeto nasceu para atender os consumidores com demanda menor que 199 KW, a proposta é convidar o cliente a conhecer a Empresa e aproveitamos para que participe de palestra de assuntos relacionados as Mudanças do

Setor Elétrico, Faturamento convencional/horossazonal, Atendimento Telefônico, Central de Operação Distribuição e no final abre um novo canal de ligação – COPEL x Cliente. Os clientes com demanda contrata entre 200

e 499 KW, serão visitados nas unidades consumidoras, através de um atendimento personalizado pelos responsáveis ao atendimento à grandes clientes das Unidades de Distribuição com o mesmo objetivo.



Posse da Cipa

A posse da nova gestão 2000/2001, da CIPA/UDCMO, no dia 01/08/2000, se deu num ambiente diferente da convencional, isto é das quatro paredes de uma sala de reuniões, com a presença maciça dos colaboradores.

A cerimônia de posse foi ao ar livre, no pátio da UD e contou com a animação da dupla Prevenildo e João que alegraram a todos com as músicas sobre segurança.

Houve uma breve retrospectiva da gestão 1999/2000, e a apresentação dos novos membros com a explanação das metas da nova gestão. No encerramento o gerente engº Ciro, fez um discurso agradecendo a comissão anterior e conclamando a nova comissão a continuar inovando na batalha para vencer o acidente.



Curso do SEBRAE na UDCMO



Nos dias 16,17 e 18, de Agosto foi realizado na UDCMO o curso Brasil Empreendedor.

Oferecido pelo SEBRAE e ministrado pela instrutor Wagner, o curso enfocou vários aspectos relevantes na vida das micro e pequenas empresas.

Esta abordagem não se limitou apenas em acompanhar e verificar resultados através de números. Mostrou que as características e as possibilidades de realização do empreendedor, em integração com o dinamismo do mercado são fundamentais para o sucesso de um empreendimento.

O curso, que teve uma grande participação dos copelianos inscritos, evidenciou que, para gerir um negócio, são necessários muita informação e conhecimento básico dos princípios que compõem a realidade de um a empresa, como por exemplo as áreas de Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Contabilidade Gerencial, entre outros.



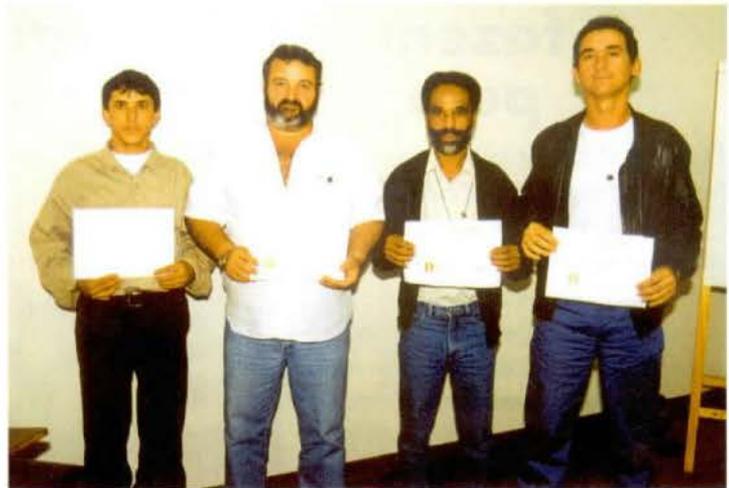
Concorrentes de Barrichello vão longe

A CIPA Campo Mourão, preocupada em homenagear quem dirige com segurança, mais uma vez tem orgulho de convidar Os colaboradores da UDCMO que alcançaram marcas expressivas no volante, para receberem os certificados de km rodados sem envolver-se em acidente.

com toda certeza, se tivessem oportunidade, seriam fortes concorrentes de barrichello



PARANA-GOIDERE
Jean Carlos Rodrigues Mazur (50.000), gerente da UD Ciro Shimada e Wanderlei Ricoboni (150.000)



José Roberto Rocha (100.000), Rubens Aparecido Ferreira (250.000), Carlos Idilberto da Silva (100.000), José Benedito Moreira (100.00)

Segurança com Terceiros em Destilarias

Foi realizado na Destilaria Sabarácool de Engenheiro Beltrão um evento visando ao treinamento dos funcionários sobre os riscos da Energia Elétrica e primeiros socorros e à formação de agentes da segurança dentro da empresa.

Na primeira etapa todos os funcionários da área de risco (carregadores, cortadores, bituqueiros, motoristas) assistiram às palestras sobre os riscos da Energia Elétrica e práticas de Primeiros socorros Ministradas pelos funcionários da Copel de Engenheiro Beltrão nos meses de junho e julho de 2000.

Em seguida foi realizado um treinamento especial com os técnicos de segurança da empresa e fornecido material de suporte para os mesmos (Transparências, Folder, fitas de vídeo), que à partir daí se torna-

ram os responsáveis pela aplicação dos treinamentos a todos os novos funcionários que entrarem na empresa e a realizarem reciclagem com os atuais.

O objetivo do evento foi a conscientização dos funcionários da empresa sobre a necessidade de estarem atentos aos riscos que estão expostos ao estarem trabalhando próximos às redes de AT da Copel. A criação dos agentes de segurança dentro da empresa ajuda a dar continuidade no processo de treinamento e reciclagem que se completa com o acompanhamento e apoio por parte da agência local.

A Destilaria Sabarácool, apresenta um alto grau de rotatividade de funcionários o que dificulta o treinamento constante dos mesmos pela Copel. A filosofia implantada é a do "treinar para ser treinado".



Eventos com familiares

Foi realizado pela Cipa/99/2000, Sub Comissão de Gestão e Qualidade, Evento de segurança com os familiares, nas áreas de Campo Mourão, Ubatã e Goioerê. Este evento teve como objetivo envolver os familiares no espírito de prevenção de acidentes, tão bem disseminado dentro da Empresa. Desta forma foram apresentadas palestras sobre: Acidentes domésticos e com energia elétrica, primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios e ginástica laboral. O evento foi conduzido de forma bastante dinâmica coordenado pela Subcomissão de Gestão e Qualidade de vida da CIPA, Supervisora de Segurança Sr.ª Marlete e demais colaboradores da UDCMO, tendo como destaque a presença do nosso mascote da segurança Sr. Prevenildo acompanhado pelo colaborador João Martins, cantando paródias de segurança aos nossos familiares, encerramos o evento com um gostoso almoço de confraternização entre todos os participantes.



Corais da Copel

fazem apresentações especiais pela passagem dos 46 anos

Para abrilhantar ainda mais as festividades programadas para o quadragésimo sexto aniversário da empresa, cada cidade onde a Copel mantém seus coros tem um concerto com repertório homenageando as diversas etnias que formam o povo paranaense.

Completamente inseridos nas comunidades onde atuam, os corais da Copel por todo o Estado, contam nas suas formações não só com colaboradores da empresa e seus dependentes, mas também com muito amigos, colegas e vizinhos que apreciam e participam ativamente das inúmeras apresentações realizadas durante todo o ano e em particular no mês de outubro, quando comemoram vivamente o aniversário da Copel. Em destaque alguns dos muitos corais incentivados e patrocinados pela empresa.



Coral infantil de Campo Mourão



Coral de Foz do Iguaçu



Coral de Toledo



XIV Seminário Nacional de
Distribuição de Energia Elétrica
Um milênio de desafios à nossa frente

Local do evento:

Hotel Bourbon
Foz do Iguaçu
P A R A N Á

De 19 a 23 de novembro de 2000



C018274

Cercanias do Glacial Perito Moreno, Argentina
José Roberto Pinto da Silva